



V SINGEP

Simposio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability

ISSN: 2317 - 8302

Contribuição da educação empreendedora na escolha dos temas de trabalhos de conclusão de curso: Estudo de caso na FUNORTE - Faculdades Integradas do Norte de Minas

MARCUS GONÇALVES CALDEIRA

Fundação Pedro Leopoldo (FPL)
marcusgcaldeira@gmail.com

JORGE TADEU DE RAMOS NEVES

Fundação Pedro Leopoldo (FPL)
jtrneves@gmail.com

MARTA ARAÚJO TAVARES FERREIRA

UFMG
marta.tavarez@gmail.com



V SINGEP

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability

ISSN: 2317 - 8302

**CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NA ESCOLHA DOS
TEMAS DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO: estudo de caso na
FUNORTE -Faculdades Integradas do Norte de Minas**

**CONTRIBUTION OF ENTREPRENEURSHIP EDUCATION IN THE CHOICE
OF THE THEMES OF END OF COURSE PAPERS: case study in FUNORTE -
Integrated College of the North of Minas Gerais State**

Resumo

O objetivo desse trabalho é analisar o impacto da educação empreendedora na escolha do tema empreendedorismo para o desenvolvimento de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) e o efeito dessa escolha na carreira profissional dos estudantes universitários. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem quanti-qualitativa. Para tanto, foi analisado o curso de graduação em Administração das Faculdades Integradas do Norte de Minas (FUNORTE). Concluiu-se que as iniciativas de educação empreendedora, desenvolvidas pela IES estudada, geraram impacto e contribuíram para a escolha do tema empreendedorismo na elaboração dos TCC o que proporcionou um efeito significativo nas carreiras profissionais dos estudantes entrevistados.

Palavras-chave: Administração; Empreendedorismo; Educação Empreendedora; Trabalhos de Conclusão de Curso.

Abstract

The aim of this Paper is to analyze the impact of entrepreneurship education in the choice of the theme entrepreneurship for the development of End of Course Papers and the effect of this choice in the college students careers. This is a descriptive study of quantitative and qualitative approach. For that purpose, we analyzed the Graduate Diploma Course in Business Administration of The Integrated College of the North of Minas Gerais State - FUNORTE. It was concluded that the entrepreneurship education initiatives, developed by the studied Higher Education Institution, generated impact and contributed to the choice of the entrepreneurship theme in the development of End of Course Papers, which provided a significant effect on the interviewed students careers.

Keywords: Business Administration; Entrepreneurship; Entrepreneurship Education; End of Course paper.



1 Introdução

O mundo globalizado gera mudanças rápidas e importantes transformações no cotidiano da sociedade. Essas mudanças se refletem no universo do trabalho, que exige profissionais cada vez mais preparados para os constantes desafios do ambiente organizacional.

Nesse entendimento, o empreendedorismo se traduz como uma via condutora de esperança e possibilidades. Para Dornelas (2005), a ausência de habilidades empreendedoras se constitui em um dos motivos para o fracasso das organizações, podendo se destacar também a falta de persistência e a ausência de inovação.

Diante desse cenário, os questionamentos que se fazem são os seguintes: é possível ensinar a ser empreendedor? De que forma? O que ensinar? E qual o papel das universidades nesse contexto?

De acordo com Dolabela (2003, p. 24), “o sistema educacional deverá forçosamente ampliar seu currículo para além de conhecimentos técnicos e científicos, cada vez mais indispensáveis e, ao mesmo tempo, menos suficientes para a inserção do homem no mundo do trabalho”.

Dessa forma, espera-se que as instituições de ensino superior (IES) se tornem cada vez mais o local onde o empreendedorismo seja fomentado a partir das disciplinas e das práticas pedagógicas desenvolvidas pelas universidades nas mais diversas áreas de conhecimento.

Filion (1999) destaca que a Educação Empreendedora é diferente do processo de ensino tradicional, por se calcar mais na atividade do próprio aluno, numa forma mais experiencial, mas prática e contextualizada no mundo real e que prepara o indivíduo para lidar com as incertezas, a falta de recursos e a indiferenciação típica do início de uma organização ou iniciativa empreendedora.

Para viabilizar a proposta da Educação Empreendedora, é essencial que novas publicações sejam geradas para prover os estudantes e pesquisadores de informações e instrumentos que sejam relacionados ao tema empreendedorismo.

Assim, em todos os semestres letivos, em várias IES brasileiras, centenas de trabalhos de conclusão de curso (TCC) são apresentadas como forma de obtenção do diploma universitário. Entretanto, percebe-se que vários desses trabalhos não ultrapassam os muros das universidades e podem privar as organizações de inovações e tecnologias.

De acordo com Dolabela (2003, p. 22): “Isso inclui até mesmo os cursos de Administração de Empresas, que não conseguem se desvencilhar do paradigma da grande empresa, insistindo no equívoco de que o aprendizado da complexidade das grandes levaria por uma espécie de osmose ao domínio da simplicidade das micro e pequenas empresas” (Dolabela, 2003, p. 22).

Analisando o que acontece no curso de Administração, percebe-se que o tema empreendedorismo deve estar atrelado aos saberes dos alunos em sua essência, pois ele norteará o profissional da Administração em toda a forma de atuação, seja como empresário, funcionário público, autônomo, gestor.

Atualmente, a pesquisa na Administração consiste numa investigação sistemática que fornece informações para orientar as decisões empresariais. Tem origem muito mais recente e é, em grande parte, patrocinada pelas organizações empresariais que esperam atingir alguma vantagem competitiva. Na grande maioria das vezes, a pesquisa em



Administração lida com tópicos como atitudes humanas, comportamento e desempenho (Portal Educação, 2013).

Nesse âmbito, o empreendedorismo é um tema recorrente para a pesquisa em Administração e uma das credenciais para todo administrador desempenhar bem suas funções em qualquer ramo de atividade, principalmente quando se trata de gerenciar o próprio negócio. Cabe, então, aos cursos de Administração, além de outras atividades, formar pessoas competentes que venham a criar novas empresas, ou seja, pessoas verdadeiramente empreendedoras.

O presente trabalho tem como propósito descrever o papel da Educação Empreendedora nas Instituições de Ensino Superior e sua contribuição no desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão de Cursos relacionados ao tema empreendedorismo.

O estudo tem caráter descritivo e foi realizado por meio de pesquisa documental e estudo de caso nas Faculdades Integradas do Norte de Minas (FUNORTE), instituição instalada na cidade de Montes Claros-MG.

O objetivo desse trabalho é analisar o impacto da educação empreendedora na escolha do tema empreendedorismo para o desenvolvimento de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) e o efeito dessa escolha na carreira profissional dos estudantes universitários.

Para a construção da pesquisa, foram determinados os seguintes objetivos específicos:

- a) Identificar os TCCs realizados no curso de graduação em Administração da FUNORTE/ Associação Educativa do Brasil (SOEBRAS) relacionados ao tema empreendedorismo;
- b) Descrever as motivações que levaram os estudantes do referido curso a realizar o TCC relacionado ao tema empreendedorismo;
- c) Relatar o efeito do TCC relacionado ao tema empreendedorismo na carreira profissional dos estudantes.

O trabalho pode ser qualificado como relevante para o ambiente acadêmico, em função da possibilidade de publicação de conhecimentos e informações relevantes para administradores, professores de empreendedorismo e pesquisadores do tema.

Espera-se entender as iniciativas que levam os estudantes universitários a se interessarem pelo referido tema e a contribuição da Educação Empreendedora no processo de formação profissional e acadêmica dos estudantes.

Quanto às motivações profissionais, pretende-se com este estudo contribuir com a organização pesquisada, no sentido de oferecer informações relevantes que possam ampliar as iniciativas voltadas para o desenvolvimento de uma cultura empreendedora e, dessa forma, desmistificar e disseminar o tema empreendedorismo no ambiente acadêmico.

Para o pesquisador, este trabalho tem importante significado, devido ao interesse pessoal pelo tema e à possibilidade de alavancagem na carreira profissional como docente e administrador.

Esse relato técnico está estruturado em cinco capítulos, sendo o primeiro esta introdução, que apresenta o tema e o problema de pesquisa, a questão norteadora, os objetivos e as justificativas. No segundo capítulo serão contextualizados o referencial teórico e a argumentação científica dos principais autores relacionados ao assunto.

Já o terceiro capítulo descreve os procedimentos metodológicos utilizados.

O quarto capítulo apresenta as discussões de resultados da pesquisa e, no quinto capítulo, as conclusões e considerações finais.



2 Referencial Teórico

De acordo com Dolabela (1999, p. 43): “Empreendedorismo é um neologismo derivado da livre tradução da palavra *Entrepreneurship* e utilizado para designar os estudos relativos ao empreendedor, seu perfil, suas origens, seu sistema de atividades, seu universo de atuação” (Dolabela, 1999, p. 43).

Leite (2012, p. 25) concorda e afirma que “*Entrepreneurship*, na língua inglesa, é derivado de *Entreprendre*, termo utilizado no século XVII, na França, para denominar um indivíduo que assumia o risco de criar um novo negócio”.

A palavra *Entrepreneur* poderia ser traduzida como “empresariar”. Entretanto, para Drucker (2002) e outros autores, o termo é empregado para designar empreendedor e não necessariamente um “empresário”. Já em relação à palavra *Entrepreneurship*, a tradução livre quer dizer “espírito empreendedor”, o que confirma que se trata de um modo de vida, um jeito de ser (Leite, 2012).

Diversas correntes classificam o empreendedorismo com abordagens diferentes, podendo-se destacar as duas principais: a dos comportamentalistas e dos economistas.

Os economistas associam o empreendedor à inovação e os comportamentalistas aos aspectos da atitude do empreendedor, como criatividade e iniciativa. Porém, ambas as abordagens consideram os empreendedores como indivíduos que detectam e aproveitam oportunidades por meio da criação de empreendimentos, assumindo os riscos envolvidos nesse processo (Filion, 1999).

Filion (1999) comenta que uma das críticas que podem ser dirigidas aos economistas é que eles não têm sido capazes de criar uma ciência do comportamento dos empreendedores. Afirma, ainda, que a recusa dos economistas em aceitar modelos não quantificáveis demonstra claramente os limites dessa ciência para o empreendedorismo.

No Brasil, o movimento do empreendedorismo começou a ser disseminado a partir da década de 1990, quando entidades como o SEBRAE e a Sociedade Brasileira para Exportação de *Software* (SOFTEX) foram criadas. Houve ainda um movimento que contribuiu para a disseminação do empreendedorismo. Trata-se da explosão do movimento de criação de empresas “pontocom” no país nos anos de 1999 e 2000, estimulando a criação de *start ups* de base tecnológica desenvolvidas por jovens empreendedores (Dornelas, 2005).

A partir das experiências da SOFTEX, várias iniciativas foram desenvolvidas pelo país, como a criação de incubadoras de empresas, cursos e disciplinas em várias instituições de ensino e programas de apoio e incentivo ao empreendedorismo (Dornelas, 2005).

Conforme citado em Silva (1999), ainda no início da década de 90, o Departamento de Engenharia de Produção da UFMG, liderado pelo professor Gledson Coutinho, criou o GEPE, Grupo de Estudos da Pequena Empresa, com o objetivo de desenvolver estudos na área de empreendedorismo.

De acordo com o autor, entre as atividades realizadas pelo GEPE, destacou-se o oferecimento de Workshops nos anos de 1992 a 1994, ministrados pelos professores canadenses Louis Jacques Filion, André Joyal e Dina Lavoie, que se transformaram em núcleos de propagação de seguidores na área.

Ainda de acordo com Silva (1999), a figura do professor Louis Jacques Filion está ligada de forma definitiva à história do ensino de empreendedorismo no Brasil. Por sua preocupação com a percepção internacional do empreendedorismo, a teoria



desenvolvida por Filion, baseada em pesquisas feitas com 51 empreendedores em vários países, se constituiu no principal fundamento da metodologia de ensino utilizada hoje por mais de 150 instituições de ensino no Brasil.

A proposta de educação empreendedora encontra suporte no relatório de Delors (1999), apresentado na Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco). De acordo com esse relatório, cabe à educação o papel de capacitar a humanidade para dominar o seu próprio desenvolvimento e “fazer com que cada um tome o seu destino nas mãos e contribua para o progresso da sociedade, baseando o desenvolvimento na participação responsável dos indivíduos e das comunidades” (Delors, 1999, p. 82).

Em relação ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), trata-se de um projeto acadêmico que se constitui em uma exigência para que se finalize o curso de graduação e/ou pós-graduação, ressaltando-se que seja uma produção científica de qualidade, metodologicamente correta e cumprindo os preceitos éticos no desenvolvimento das pesquisas realizadas.

As práticas e políticas de investigação científica constituem e representam, no cerne da vida acadêmica, um dos eixos que definem a existência das IES e sua importância na sociedade. Vários autores da área de metodologia procuraram mostrar a importância da pesquisa científica e conceituá-la de acordo com seus objetivos. Há, no mercado, literatura especializada sobre como elaborar monografias. Muitos cursos de graduação utilizam essa modalidade como base para os trabalhos de conclusão de curso, normalmente disponibilizada em seus próprios *sites* institucionais (Roesch, 2006).

Segundo Gil (2010, p. 34), a pesquisa científica é “o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos”. Cervo e Bervian (1996) conceituam a pesquisa como uma atividade que busca solucionar problemas diversos utilizando-se dos processos científicos.

Já Marconi e Lakatos (2001, p. 12) trazem uma reflexão quanto à importância de se direcionar a pesquisa científica para o conhecimento da realidade: “a pesquisa, portanto, é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais”. As mesmas autoras esclarecem que o método científico caracteriza-se por ser falível, pois não há verdades absolutas ou definitivas. O que a Ciência faz é pesquisar hipóteses que possam ser testadas e verificadas por procedimentos sistemáticos, por pesquisadores da área em questão. As hipóteses podem ser confirmadas ou refutadas durante o processo de pesquisa, mas ambas podem favorecer o desenvolvimento científico, levando à formulação de novas hipóteses e à busca de novas respostas (Marconi & Lakatos, 2001).

No mesmo sentido, Ruiz (2008, p. 12) afirma que a pesquisa científica se trata da “realização concreta de uma investigação planejada, desenvolvida e redigida de acordo com as normas da metodologia consagradas pela ciência. É o método de abordagem de um problema em estudo que caracteriza o aspecto científico de uma pesquisa”.

Na FUNORTE, a elaboração do TCC é obrigatória para a maioria dos cursos. Para construir o TCC, o acadêmico tem dois semestres de atividades destinadas para esse fim. Os cursos nos quais o TCC é uma atividade obrigatória têm em sua matriz curricular carga horária necessária para o desenvolvimento dessa atividade.

Portanto, diante do exposto, percebe-se a importância do TCC na trajetória acadêmica, quando considerado como um instrumento de evolução na carreira, possibilitando o ingresso na iniciação científica e a geração de oportunidades para o estudante empreender na vida e no trabalho.



3 Metodologia

Trata-se de uma pesquisa descritiva, por expor características da população e por não ter compromisso em explicar os fenômenos que descreve (Roesch, 2006). O planejamento da pesquisa envolveu uma pesquisa documental, que é muito parecida com a bibliográfica. A diferença está na natureza das fontes, pois essa forma vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa (Gil, 2010).

Para a realização da pesquisa foram analisados os trabalhos de conclusão de curso elaborados, no período de 2013 a 2016, pelos estudantes do curso de graduação em Administração da FUNORTE, para verificar os trabalhos relacionados ao tema empreendedorismo. Segundo Marconi e Lakatos (2001), a delimitação da população representa as pessoas, coisas ou fenômenos que serão pesquisados, enumerando suas características comuns como, por exemplo, sexo, faixa etária, organização a que pertencem, comunidade na qual vivem, etc.

Quanto aos procedimentos, a pesquisa é qualificada como estudo de caso, pois consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento (Gil, 2010). A pesquisa avaliou o caso do curso de graduação em Administração da referida instituição de ensino superior aqui citada, visando atender aos objetivos propostos neste trabalho.

A natureza da pesquisa é quanti-qualitativa. No campo da administração há um contexto favorável a utilização de metodologias de pesquisa que adotem um enfoque múltiplo. O cenário organizacional é, ao mesmo tempo, complexo e mutante. Se estudar o ser humano isoladamente já é uma tarefa desafiadora, entendê-lo no ambiente organizacional é uma tarefa ainda mais árdua (Gomes & Araújo, 2005).

Foi realizada análise documental para identificar todos os TCCs realizados no curso de Administração da IES pesquisada e relacionados ao tema empreendedorismo, desenvolvidos no período de 2013 a 2016. Esses documentos estão arquivados no Centro de Pesquisa da IES. Para selecionar os TCCs relacionados ao tema empreendedorismo, foi considerada a experiência e vivência profissional do autor da pesquisa que, além de professor de Empreendedorismo na IES do estudo, também é orientador de TCC na mesma instituição, o que o habilita a realizar a coleta e análise de dados de forma confiável.

Além disso, foram consideradas também as palavras chaves do empreendedorismo e termos correlatos, assim definidos: empreendedorismo, educação empreendedora, criação de novos negócios, gestão de pequenas empresas e comportamento empreendedor. Após a pesquisa documental, foi utilizado um questionário de pesquisa para coletar os dados. Os participantes foram contatados por meio de correio eletrônico onde receberam um *link* com o questionário e o termo de consentimento.

Os dados obtidos foram organizados e tabulados para facilitar a compreensão dos resultados da pesquisa, sendo as questões discursivas, tratadas por meio de análise de conteúdo, um método formal para a análise de dados qualitativos e uma ferramenta de diagnóstico de pesquisadores, que a empregam quando se veem diante de uma massa de material que deve fazer sentido (Collis & Hussey, 2005). Para facilitar o processo de análise, os dados foram organizados em tabelas e utilizou-se a mesma sequência das questões constantes do instrumento de coleta. Dessa forma, permitiu-se gerar uma construção lógica e coerente com os objetivos geral e específicos da pesquisa.



4 Resultados Obtidos e Análise

4.1 Contexto da organização

Mantida pela SOEBRAS, a FUNORTE se tornou, a partir de 2008, a maior instituição de ensino do norte de Minas, atendendo em três *Campi*, com 16 cursos nas diversas áreas do conhecimento: Administração, Direito, Engenharia de Alimentos, Engenharia Biomédica, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Farmácia, Gastronomia, Geografia, História, Jornalismo, Letras, Medicina Veterinária, Pedagogia, Psicologia, Serviço Social e Zootecnia.

Além disso, mantém parceria com o Instituto de Ciências da Saúde (ICS) e com a Faculdade de Saúde Ibituruna (FASI), onde são oferecidos diversos cursos da área da saúde. Também fazem parte do grupo, diversas outras IES instaladas nas cidades de Belo Horizonte, Brasília, Curvelo, Janaúba, Janaúria, Pirapora, Rio de Janeiro e Sete Lagoas, totalizando cerca de 14.000 alunos e mais de 1.000 profissionais envolvidos, entre docentes e pessoal administrativo.

A FUNORTE desenvolve um plano de Educação Acadêmica aperfeiçoado de forma sinérgica com a proposta da Educação Empreendedora. A parceria com o SEBRAE torna-se *sinequa non* para o desenvolvimento e sucesso dessa proposta, tendo em vista a diversidade e qualidade dos produtos oferecidos pela entidade e o reconhecimento nacional na formação e orientação empreendedora.

A unidade de análise da pesquisa foi o curso de graduação em Administração da FUNORTE. Trata-se de um curso bacharelado, com duração de oito semestres e oferecido no período noturno.

4.2 Diagnóstico da situação-problema

Após o acesso ao banco de dados do Centro de Pesquisa da IES estudada, foram analisados os projetos de pesquisa realizados no período determinado. Identificaram-se 226 TCC realizados por 113 estudantes do curso de Administração da FUNORTE. Dos trabalhos identificados, foram selecionados 29 relacionados ao tema empreendedorismo, elaborados por 56 estudantes do curso estudado. Destes, 30 eram egressos do curso e 26 acadêmicos, devidamente matriculados no momento da aplicação da pesquisa. Todos os estudantes selecionados foram entrevistados, considerando a metodologia apresentada neste relato técnico.

Os TCC foram selecionados considerando o enfoque nos seguintes temas: empreendedorismo, educação empreendedora, criação de novos negócios, gestão de pequenas empresas e comportamento empreendedor.

O número de trabalhos relacionados ao tema empreendedorismo representa 25% do total dos TCCs realizados no período investigado. Na avaliação do pesquisador, o resultado é expressivo, considerando-se a diversidade de temas para a elaboração do TCC possibilitada pelo curso de graduação em Administração e a tendência da escolha por eixos temáticos tradicionais relacionados à teoria geral da ciência da Administração.

Outro importante resultado que se pode aferir a partir da pesquisa documental é a progressão da escolha do tema empreendedorismo nos TCC realizados ao longo do tempo. Identificou-se que, em 2016, foram realizados 14 trabalhos relacionados ao tema Empreendedorismo, ou seja, cerca de 50% do total de TCC selecionados. Na visão do



pesquisador, esses dados refletem o impacto da educação empreendedora nos processos educacionais, assunto que será detalhado mais adiante.

4.3 Resultados obtidos

A partir dos dados preliminares da pesquisa, percebe-se que a FUNORTE está no caminho certo no que diz respeito à proposta de implantação da Educação Empreendedora nos cursos de graduação. Em relação à proporcionalidade entre egressos do curso e acadêmicos atuais na escolha do tema para a realização do TCC, percebe-se que a IES vem realizando ao longo do tempo uma continuidade da proposta, haja vista que em todos os períodos pesquisados foram encontrados títulos de trabalhos relacionados ao assunto empreendedorismo.

A pesquisa revelou que 21,4% dos entrevistados afirmaram contribuir com 100% do orçamento familiar. De acordo com a pesquisa realizada pelo Instituto Data Popular (2012), sete em cada 10 universitários brasileiros trabalham. Muitos são chefes de família: esta é a realidade de 1,2 milhão de estudantes universitários, ou 19,4% do total. Quando perguntados sobre a atividade profissional, a maioria respondeu que já atua no mercado de trabalho. Esse dado pode ser entendido considerando-se que o curso de Administração proporciona rápida resposta do mercado de trabalho. Além disso, o resultado sinaliza uma realidade do estudante de Administração, ou seja, o estudante trabalhador.

Em relação aos motivos que influenciaram relacionar a escolha do TCC ao tema empreendedorismo, os dados da pesquisa apresentaram que 32% dos entrevistados escolheram o tema Empreendedorismo para elaborar o TCC motivados por interesse pessoal.

Já para 36%, a escolha foi influenciada pela disciplina Empreendedorismo, oferecida no 5º período do curso de Administração da FUNORTE. Detectou-se a importância da inserção da disciplina Empreendedorismo na grade curricular do curso de graduação em Administração. Esse resultado evidencia que a disciplina exerce importante influência na escolha do estudante e, certamente, na definição do caminho a trilhar em sua carreira profissional.

A respeito da influência das atividades de extensão desenvolvidas pela FUNORTE para a escolha do tema do TCC, a maioria dos respondentes manifestou-se como sendo “muito importante” ou “importante”.

A maioria avaliou da mesma maneira as iniciativas de Educação Empreendedora desenvolvidas pela instituição. Esse resultado revela a necessidade de a IES investir em seu núcleo de extensão, especialmente em atividades que potencializem as iniciativas voltadas para a Educação Empreendedora, como congressos, simpósios, feiras de empreendedorismo, entre outras ações.

Ao serem questionados sobre a avaliação do curso de Administração da FUNORTE em relação à formação de conhecimentos, habilidades e atitudes empreendedoras, o resultado manifestado pelos entrevistados foi satisfatório.

Os entrevistados manifestaram sentimento otimista e satisfatório no tocante ao grau de motivação com a carreira profissional. O mesmo foi percebido quando perguntados sobre o grau de expectativa de crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional. Essa informação revela a importância do ensino superior na vida de um cidadão, em especial as práticas da Educação Empreendedora, que abrem portas e geram oportunidades para o crescimento na carreira e nos negócios.



5 Conclusões/Considerações finais

Em relação ao objetivo geral, qual seja, analisar o impacto da educação empreendedora no desenvolvimento de TCCs relacionados ao tema empreendedorismo e o efeito dessa escolha na carreira profissional dos estudantes universitários, a pesquisa identificou que as atividades de educação empreendedora desenvolvidas pela IES estudada exercem importante influência na escolha do tema do trabalho de conclusão de curso dos estudantes do curso de Administração e, conseqüentemente, na vida profissional desses estudantes.

Quanto ao primeiro objetivo específico, foi possível constatar que o empreendedorismo é recorrente na escolha do tema dos TCCs, especificamente no curso de Administração da FUNORTE, que serviu de unidade de estudo nesta pesquisa.

Em relação ao segundo objetivo específico da pesquisa, verificou-se que as principais motivações que levaram os estudantes a escolher o tema empreendedorismo para o TCC foram as iniciativas de Educação Empreendedora propostas pelo curso de Administração da FUNORTE. Esse resultado evidencia a importância de aprimorar as práticas desenvolvidas com o propósito de ampliar o alcance das mesmas e gerar resultados mais satisfatórios.

O terceiro objetivo específico se propôs a relatar a influência da escolha do tema empreendedorismo na elaboração do TCC na vida acadêmica e profissional do estudante do curso de Administração da FUNORTE. Os resultados comprovaram que a iniciativa proporcionou efeito positivo, visto que os participantes reconheceram que o estudo do tema contribuiu para a formação de um perfil profissional mais arrojado e preparado para os diversos desafios do mercado de trabalho.

As justificativas para a proposta deste trabalho foram plenamente evidenciadas com as conclusões aqui apresentadas. A pesquisa presta um importante serviço à comunidade acadêmica, por gerar oportunidades para publicações e novos conhecimentos sobre o ensino do empreendedorismo. No campo profissional, a IES estudada poderá, a partir desse trabalho, aprimorar as suas iniciativas de educação empreendedora, criar um sistema de manutenção das relações acadêmicas e comerciais com os seus egressos e expandir a proposta da pesquisa para os demais cursos mantidos pela instituição. Para o pesquisador, o trabalho representa uma importante oportunidade para desenvolver a sua carreira como docente e profissional da Administração.

O método da pesquisa quanti-qualitativa e do estudo de caso foram adequados para o cumprimento dos objetivos e os instrumentos de coleta e análise dos dados contribuíram de forma satisfatória para as conclusões do presente trabalho. Mesmo o campo de estudo tendo sido considerado pequeno, a pesquisa não perdeu sua consistência, pois toda a população de interesse foi alcançada.

Não há evidências de dificuldades ou limitações a registrar, visto que o pesquisador recebeu pleno apoio da instituição de ensino estudada, que ofereceu recursos humanos e materiais condizentes com o propósito da pesquisa. A experiência e vivência profissional do pesquisador também podem ser citadas como facilitadores para a condução dos trabalhos.

Como sugestão para estudos futuros, recomenda-se aprofundar a pesquisa do tema educação empreendedora, suas práticas e ferramentas e investigar o efeito das novas vertentes do ensino do empreendedorismo, entre as quais podemos citar o tema empreendedorismo social e negócios de impacto social, uma tendência que estimula o protagonismo social e a geração de riqueza.

**REFERÊNCIAS**

- Cervo, A. L., & Bervian, P. A. (1996). *Metodologia científica*. São Paulo: Makron Books.
- Collis, J., & Hussey, R. (2005). *Pesquisa em Administração*. Porto Alegre: Bookman.
- Delors, J. (1999). Educação: um tesouro a descobrir. *Relatório para UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI*. (2 ed.) São Paulo: Cortez; Brasília: MEC; Unesco.
- Dolabela, F. (1999). *Oficina do empreendedor*. São Paulo: Cultura.
- Dolabela, F. (2003). *Pedagogia empreendedora*. São Paulo: Cultura.
- Dornelas, J. C. A. (2005). *Empreendedorismo: transformando ideias em negócios*. Rio de Janeiro: Campus.
- Drucker, P. (2002). *Inovação e espírito empreendedor*. (6. ed.). São Paulo: Thompson Pioneira.
- Filion, L. J. (1999). Diferenças entre sistemas gerenciais de empreendedores e operadores de pequenos negócios. *Revista de Administração de Empresas RAE – FGV*, São Paulo, 39(4), 6-20, out./dez.
- Gil, A. C. (2010). *Como elaborar projetos de pesquisa*. (5. ed.), São Paulo: Atlas.
- Gomes, F. P., Araújo, R. M. de. (2005). Pesquisa quanti-qualitativa em Administração: uma visão holística do objeto em estudo. Recuperado de: <http://sistema.semead.com.br/8semead/resultado/trabalhosPDF/152.pdf>
- Leite, E. (2012). *O fenômeno do empreendedorismo*. São Paulo: Saraiva.
- Marconi, M. A., & Lakatos, E. M. (2001). *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Atlas.
- Portal Educação. (2013). *Conceito de pesquisa na Administração*. Recuperado de: <http://www.portaleducacao.com.br/administracao/artigos/34195/conceito-de-pesquisa-na-administracao#!2>
- Roesch, S. M. A. (2006). *Projetos de estágio e pesquisa em Administração*. (3. ed.). São Paulo: Atlas.
- Ruiz, J. A. (2008). *Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos*. São Paulo: Atlas.
- Silva, N. C. D. da. (1999). Importância da formação do espírito empreendedor dentro da Universidade: estudo de caso. Recuperado de: http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep1999_a0085.pdf